

Manual de orientação
**aos pais de crianças
que gaguejam**



Breila Vilela
Fonocaudióloga

Queridos Pais,

Ao longo de mais de 10 anos atuando com pacientes com gagueira, a dúvida mais frequente sempre é:

Como ajudar o meu filho?

Nós, como pais ou responsáveis, estamos sempre buscando uma maneira de ajudar os nossos filhos. E quando se trata de gagueira, sempre existe a dúvida do que realmente podemos fazer para ajudar.

Hoje ainda existem muitos mitos em nossa sociedade, o que fica difícil saber o que realmente é verdade!



Até pouco tempo atrás, ainda se acreditava que a gagueira era emocional e que gaguejar na infância era sempre normal! Por isso os pais sempre foram orientados: ESPERA QUE PASSA!

Diante disso, cabia aos pais realmente esperar, para ver se, de fato a gagueira iria passar.


**Você não precisa esperar
para procurar ajuda!**

Procurar ajuda logo que a criança começa a gaguejar, garante que os pais possam expressar seu apoio e empatia nos momentos difíceis de fala. Já a criança, poderá aprender a lidar com as disfluências de maneira mais tranquila e leve!



Por que meu filho gagueja?

Os estudos atuais mostram que a gagueira é multifatorial, tendo como base os fatores genéticos e/ou neurofisiológicos, sendo influenciada por outros fatores, como emocional, ambiental e social. Sabemos ainda que a gagueira acomete 5% das crianças entre 2 e 5 anos, o que equivale, apenas no Brasil, a 8 milhões de crianças. Essa gagueira é chamada **Gagueira do desenvolvimento**, que acontece no período de maior desenvolvimento da linguagem, em que percebemos que a criança aumenta muito o repertório de palavras, constrói melhor as frases e começa a contar histórias.



Imaginem a dificuldade de organizar tudo isso e ainda ter que falar de forma fluente!

Exatamente por isso que, dentro de alguns dias, semanas ou meses, após o início da gagueira do desenvolvimento, 80% das crianças conseguem recuperar a sua fluência espontaneamente!

Algumas crianças fazem parte do grupo de risco para a **Gagueira do desenvolvimento persistente.**


Como podemos saber se seu filho faz parte deste grupo?



Consulte um fonoaudiólogo especializado em Fluência!

Ele irá fazer uma entrevista e uma avaliação inicial para saber qual a melhor conduta no caso do seu filho.


Sabemos que alguns fatores aumentam o risco para a **Gagueira do desenvolvimento persistente**:
Presença de um parente que gagueja, início dos primeiros sintomas da gagueira após os 3 anos e meio, presença de outras alterações de fala ou linguagem etc.




É muito importante que vocês sigam a conduta indicada pelo fonoaudiólogo o quanto antes, pois assim, aumentam as chances de melhorar a fluência da fala e minimizar os impactos emocionais e sociais que possam ocorrer.


Qual é o papel da família?

Mesmo que a criança não se encontre no grupo de risco para a gagueira do desenvolvimento persistente, esse manual vai te ajudar com dicas de como podemos tornar o ambiente mais confortável para seu filho se comunicar e mais acolhedor. Além de ajudar a promover uma melhor fluência da fala.




O que fazer durante a conversa com seu filho que gagueja?


- ✓ **Fale com ele sem pressa e com pausas mais frequentes;**
 - ✓ **Use sentenças e vocabulários apropriados à idade;**
 - ✓ **Facilite a comunicação fazendo perguntas mais fechadas. Por exemplo: Ao invés de dizer: "Como foi a escola hoje?", diga: "O que aconteceu na escola hoje que te deixou feliz?", "Com qual amigo você brincou hoje na escola?";**
- 

- ✓ **Mostre com expressões faciais e linguagem corporal que você está interessado no assunto e não na forma que ele fala;**
 - ✓ **Permita que ele se expresse livremente. Evite fazer muitas perguntas, ao invés disso, faça comentários usando uma fala mais lenta e relaxada e mantendo contato de olho de forma natural;**
 - ✓ **É importante que todos os membros da família aprendam a escutar e esperar sua vez de falar;**
 - ✓ **Mostre que ele tem o tempo que precisa para se expressar, e que é livre para falar da forma que conseguir, gaguejando ou não.**
- 

O que evitar fazer:

- ✘ Evite dar dicas como "relaxe, fique calmo, respire, pare, pense antes de falar";
 - ✘ Não tente adivinhar o que ele está tentando dizer, permita que ele mesmo complete a frase que começou;
 - ✘ Evite forçá-lo a se expor ou falar em público;
 - ✘ Evite apressá-lo enquanto fala;
 - ✘ Não supervalorize os momentos de fluência. Seu filho deve sentir que é um bom falante mesmo quando gagueja.
- 

Dicas gerais

- ✓ Reserve um tempo diariamente para se conectar com seu filho. Não necessariamente com atividades que envolvam a fala;
 - ✓ Leia ou conte histórias usando uma fala mais lenta e relaxada, porém, mantendo a naturalidade;
 - ✓ Falem livremente sobre gagueira. Mostre ao seu filho que você entende o problema dele, e que quer ajudá-lo a se comunicar de uma forma mais confortável para ele;
- 

✓ Se o seu filho desistir de falar, acolha. Diga a ele que você percebe que está difícil. Fale em uma linguagem que ele entenda, exemplo: "Eu percebi que a palavra ficou presa, mas tudo bem! Estou aqui para te ouvir e você pode falar no tempo que precisar!";

✓ Elimine qualquer ridicularização em casa ou na escola. Conversem, informem, sensibilizem, conscientizem... Ensine-o a como reagir positivamente a essas situações;

✓ Converse com todos que convivem com seu filho, incluindo a escola, para que procedam da mesma forma. É importante que ele se sinta acolhido em todos os ambientes!





Pais,

**Vocês não podem mudar a gagueira do seu filho,
mas podem mudar as suas atitudes,
transformando os ambientes e os momentos de
comunicação mais tranquilos e leves!
Tenham empatia e paciência! Seu filho é
absolutamente igual a todas as crianças,
porém às vezes ele fala de uma forma diferente!**

Um abraço

Breila Vilela

Referências e mais informações:

Oficina de Fluência

Instituto Brasileiro de Fluência

The Stuttering Foundation

Abra Gagueira





Breila Vilela
Fonoaudióloga

Onde me encontrar:



@fono_breilavilela



/breilavilela



(12) 98191-7455



Taubaté



Clique nos ícones para interagir